

Monica Maria de Araujo Siciliano

RETEXTUALIZAÇÃO DE GÊNEROS EM TEMPOS DIGITAIS

um projeto multidisciplinar de cooperação pela água

Belo Horizonte

Faculdade de Letras da UFMG

2014

Monica Maria de Araujo Siciliano

RETEXTUALIZAÇÃO DE GÊNEROS EM TEMPOS DIGITAIS

um projeto multidisciplinar de cooperação pela água

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação Lato Senso da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais no Curso de Especialização em Ensino de Línguas Mediado pelo Computador como requisito parcial de avaliação

Área de Concentração: Linguística Aplicada.

Linha de pesquisa: Estudo sobre o ensino e a aprendizagem de línguas mediado por novas tecnologias.

Belo Horizonte
Faculdade de Letras da UFMG

2014

SUMÁRIO

1 JUSTIFICATIVA.....	4
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	5
3 APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE ENSINO.....	7
4 PÚBLICO ALVO	9
5 OBJETIVOS DE ENSINO	9
5.1 Duração	10
5.2 Recursos a serem utilizados	10
5.3 Pré-requisitos dos alunos	10
6 FORMA DE IMPLEMENTAÇÃO	11
7 COMO O MATERIAL SERÁ USADO PELO PROFESSOR E/OU PELOS ALUNOS?.....	14
8 AVALIAÇÃO (DOS ALUNOS E DA PROPOSTA)	15
9 OUTROS LINKS PARA ORGANIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO	16
REFERÊNCIAS.....	16
REFERÊNCIAS CONSULTADAS.....	17

1 JUSTIFICATIVA

“Educar é colaborar para que professores e alunos – nas escolas e organizações - transformem suas vidas em processos permanentes de aprendizagem. É ajudar os alunos na construção da sua identidade, do seu caminho pessoal e profissional - do seu projeto de vida, no desenvolvimento das habilidades de compreensão, emoção e comunicação que lhes permitam encontrar seus espaços pessoais, sociais e de trabalho e tornar-se cidadãos realizados e produtivos”. José Moran

A proposta apresentada neste projeto surgiu do desejo de inserir o uso das novas tecnologias no aprendizado de gêneros textuais, a partir de atividades de retextualização, com a colaboração de outras áreas do conhecimento, abordando um tema transversal: o ano de cooperação pela água.

Um projeto deste porte encontrará nas novas tecnologias meios para uma aprendizagem mais plural e autônoma, que terá oportunidade de estender-se para além dos muros da escola, oportunizando aos educandos, apropriarem-se dos múltiplos usos que a Web 2.0 oferece, explorando mundos nunca antes navegados, ampliando as possibilidades de aprender a aprender, não somente acumulando novos conhecimentos, mas transformando-os, experimentando e resolvendo problemas de forma comunicativa, dinâmica, participativa e cooperativa mediante reflexão crítica.

As atividades de retextualização foram pensadas com o propósito de contribuir para uma melhor apropriação dos gêneros textuais, partindo da análise da prática de produção de textos escritos, proporcionando aos alunos, momentos de reflexão sobre domínio de gêneros, condições de usos, adequações e manejo da língua, quer seja falada ou escrita utilizando o computador e suas ferramentas, principalmente, a internet.

A incorporação do tema transversal nesta proposta vem pontuar o comprometimento com uma educação para a cidadania, apresentando um tema relevante no mundo hoje: a questão da água. Tema inspirado em uma campanha da ONU, em divulgar mundialmente dados sobre a água, forma de utilizar, respeito pelo recurso, informações sobre desperdício e poluição e construir, de forma planetária, a sensibilização pela causa.

A ideia é promover eventos e discussões, durante 12 meses, que ajudem a buscar soluções para combater, entre outros problemas graves: a ausência de acesso à água potável para cerca de 11% da população mundial; a falta de redes de esgoto para 37% das

pessoas que vivem no planeta e a morte de cerca de cinco mil crianças, por dia, por conta de doenças diarreicas causadas pela falta de acesso à água de qualidade.

Então, este projeto navegará no ciberespaço, a fim de promover a consciência pela água e fazer desta campanha um projeto permanente em nossa Escola e em nossas vidas salvando o nosso ouro azul.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As bases teóricas e metodológicas deste projeto fundamentam-se numa perspectiva interacionista sociodiscursiva amparada em Bakhtin (1979/2003), ao abordar os gêneros discursivos na interação, Dolz & Schneuwly (2004) e Marcuschi (2003), que acreditam numa proposta de ensino e aprendizagem organizada a partir de gêneros textuais. Em Marcuschi (2010) e Dell’Isola (2007), ao abordarem a retextualização e ensino de gêneros fundamentados nos princípios sociointeracionista.

Dolz e Schneuwly (2004), assim como outros teóricos que tratam de texto/discurso, acreditam que é por meio dos textos que o ensino da Língua Portuguesa deve ser feito, por isso, sugerem o trabalho da língua, pautado nos diferentes gêneros textuais, sejam eles orais ou escritos. Segundo os autores, os gêneros são formas de funcionamento da língua e linguagem, sendo criados conforme as diferentes esferas da sociedade em que o indivíduo circula. São produtos sociais bastante heterogêneos, o que possibilita infinitas construções durante a comunicação.

Dell’Isola (2007) também pontua que o ensino de gêneros textuais é de fundamental importância no processo de ensino-aprendizado da língua e contribui para que o aluno tenha acesso à língua em funcionamento, permitindo ao educando, maiores condições para receber e produzir diversos textos, e é uma ferramenta essencial na socialização do aluno.

Ainda de acordo com a autora, a dinâmica social em que os gêneros estão presentes, motiva o aluno a estudá-los, devido a seu valor pragmático, tornando-o apto a converter o sentido em uma ação.

Marcuschi, (2010, p. 19) reitera

“Os gêneros textuais são fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida cultural e social, fruto de um trabalho coletivo e caracterizam-se como eventos textuais altamente maleáveis, dinâmicos e plásticos. Surgem emparelhados a necessidades e atividades socioculturais, bem como na relação com inovações tecnológicas.”

“E hoje, em plena fase da denominada cultura eletrônica, com o telefone, o rádio, a TV, o gravador, e, particularmente o computador pessoal e a internet, presencia-se uma explosão de novos gêneros e novas formas de comunicação, tanto na oralidade quanto na escrita (MARCUSHI, 2010, p.20).

E o processo de retextualização destes gêneros encontra na *World Wide Web* (Web) valiosas ferramentas de acesso a novos gêneros, oportunizando aos alunos a apropriação desta diversidade (BRAGA, 2012). E como afirma Bronckart (1999, p.103) “a apropriação dos gêneros é um mecanismo fundamental de socialização, de inserção prática nas atividades comunicativas humanas”.

Então desenvolver este projeto apropriando-se das novas TICs (Tecnologias da informação e comunicação) é abrir as portas para um ensino além dos muros da escola, criando oportunidades individuais e coletivas de desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, fala e compreensão oral.

Segundo MORAN (1995, p.24 e 26) as tecnologias permitem um novo encantamento na escola

“ ao abrir suas paredes e possibilitar que alunos conversem e pesquisem com outros alunos da mesma cidade, país ou do exterior, no seu próprio ritmo. O mesmo acontece com os professores. Os trabalhos de pesquisa podem ser compartilhados por outros alunos e divulgados instantaneamente na rede para quem quiser. Alunos e professores encontram inúmeras bibliotecas eletrônicas, revistas on-line, com muitos textos, imagens e sons, que facilitam a tarefa de preparar as aulas, fazer trabalhos de pesquisa e ter materiais atraentes para apresentação. O professor pode estar mais próximo do aluno. Pode receber mensagens com dúvidas, pode passar informações complementares para determinados alunos. Pode adaptar a sua aula para o ritmo de cada aluno. Pode procurar ajuda em outros colegas sobre problemas que surgem, novos programas para a sua área de conhecimento. O processo de ensino-aprendizagem pode ganhar assim um dinamismo, inovação e poder de comunicação inusitados.”

E neste contexto, o professor amplia o seu papel de mediador do processo da aprendizagem. E, como afirma DEMO (2008, p.17) “O que transforma tecnologia em

aprendizagem, não é a máquina, o programa eletrônico, o software, mas o professor, em especial em sua condição socrática”.

Já, o tema transversal aparece como mediador facilitando, fomentando e integrando as ações de modo contextualizado, interconectando as diversas áreas do conhecimento, trazendo para os conteúdos e para a metodologia de cada área a perspectiva do tema, apresentando objetivos e conteúdos coincidentes, a serem concretizados em diferentes momentos e espaços.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, os temas transversais tratam:

“[...] de processos que estão sendo intensamente vividos pela sociedade, pelas comunidades, pelas famílias, pelos alunos e educadores em seu cotidiano. São debatidos em diferentes espaços sociais, em busca de soluções e de alternativas, confrontando posicionamentos diversos tanto em relação à intervenção no âmbito social mais amplo quanto à atuação pessoal. São questões urgentes que interrogam sobre a vida humana, sobre a realidade que está sendo construída e que demandam transformações macrossociais e também de atitudes pessoais, exigindo, portanto, ensino e aprendizagem de conteúdos relativos a essas duas dimensões” (PCN, 1997).

Portanto, como afirma Paulo freire: “Ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo”, princípio que também fundamenta este projeto de ensino.

3 APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE ENSINO

RETEXTUALIZAÇÃO DE GÊNEROS EM TEMPOS DIGITAIS: um projeto multidisciplinar de cooperação pela água



Retextualização de gêneros em tempos digitais: um projeto multidisciplinar de cooperação pela água será desenvolvido com os alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Governador Milton Campos, em Belo Horizonte/MG, sob a orientação dos professores de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Biologia, Geografia, Sociologia e História.

O tema transversal escolhido insere nossa Escola em uma campanha mundial de iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), que proclamou 2013 como o Ano Internacional da Cooperação pela Água, que teve múltipla dimensão, incluindo aspectos culturais, educacionais, éticos, sociais, institucionais, econômicos, científicos e até religiosos (SPITZCOVSKY, 2013).

Segundo a ONU, uma abordagem multidisciplinar é essencial para entender conceitos e promover a conscientização global de maneira holística. Este será o tema para desenvolver o trabalho sobre retextualização de gêneros textuais, explorando os ambientes da Web e suas ferramentas, se apropriando do ciberespaço para promover a consciência pela água e fazer desta campanha um projeto permanente em nossa Escola (ABOUT, 2013).

Todas as orientações serão estruturadas em uma *webquest* para facilitar o acesso de todos os envolvidos.

O trabalho será feito em coautoria no *Google Docs*, que além de editor de texto em nuvem (*cloud computing*), é um pacote de ferramentas de edição, com planilha, editor de apresentações (*slides*) e outras possibilidades e permite o acompanhamento dos processos por parte do professor (RIBEIRO, 2012).

O uso do *Google Docs* como ferramenta de edição de texto de acordo com (RIBEIRO, 2012) possibilita:

- Que o aluno execute a retextualização de maneira colaborativa, em parceria com colegas, com base em um mesmo arquivo, sem obrigatoriedade de encontros presenciais, observando-se todas as decisões dos colegas e podendo discuti-las;
- Que o professor acompanhe a execução da tarefa, já que o processo de edição do texto é visível por meio do histórico de alterações que cada estudante fez, assim como por meio do controle das entradas e dos tempos de permanência dos estudantes no arquivo digital em edição.

Tutoriais para a construção da *webquest*:

- <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:nGxXAQcPok8J:proinfonemiracatu.blogspot.com/2012/07/tutorial-como-criar-uma-webques-no.html+criar+uma+webquest+no+google&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>
- <http://www.youtube.com/watch?v=Dv4AaNC4JD4&noredirect=1>

Tutorial *Google Docs* (HD):

- <https://www.youtube.com/watch?v=zcCyxJG0o6g>

4 PÚBLICO ALVO

Alunos do ensino médio da Escola Estadual Governador Milton Campos – Belo Horizonte / Minas Gerais.

5 OBJETIVOS DE ENSINO

- Ler e produzir e retextualizar textos de diferentes gêneros sobre o tema;
- Reconhecer semelhanças e diferenças de tratamento de um mesmo tópico discursivo em textos de diferentes gêneros;
- Reconhecer o objetivo comunicativo (finalidade ou função sócio comunicativa) de um texto ou gênero textual;
- Compreender uma diversidade maior de gêneros, bem como saber utilizá-los em diversas situações comunicativas;
- Relacionar os gêneros de textos às práticas sociais que os requerem;
- Saber construir e usar ferramentas como blog, livros digitais, HQ digital, avatar, vídeos, para produção e publicação dos trabalhos online para leitores virtuais;
- Aprimorar a habilidade de pesquisa e seleção de textos na web sobre o tema em questão;
- Entender o conceito de tecnologia;
- Identificar e entender em que medida a tecnologia pode contribuir para a melhoria do ensino;

- Implantar práticas sustentáveis no uso da água;
- Identificar e promover atitudes sustentáveis no coletivo e individualmente;
- Desenvolver atitudes diárias de respeito ao ambiente e à sustentabilidade, apoiados nos conteúdos pesquisados e debatidos;
- Ampliar o interesse por projetos ambientais e se integrar em sua organização e implantação.

5.1 Duração

Primeiro e segundo semestres de 2015.

5.2 Recursos a serem utilizados

- Computador;
- Internet;
- Ferramentas: Blog, HQ digital, livro digital, facebook e e-mail, Skype e sala de informática da Escola;
- Data show.

Tutoriais das ferramentas a serem utilizadas no projeto:

- BLOG: <http://www.youtube.com/watch?v=1DKM1RTTqLA>
- Bitstrips http://www.youtube.com/watch?v=2mkb0gw_oRQ
- Avatar: <http://www.youtube.com/watch?v=uErsvV9hheQ>
- Bookr <http://www.youtube.com/watch?v=wgbzbyB4bs>
- Skype: <http://www.youtube.com/watch?v=NMAeAeyh7zM>
- Facebook: <http://www.youtube.com/watch?v=---fMBOcjgk>

5.3 Pré-requisitos dos alunos

- Saber enviar e receber e-mail;
- ter noção de pesquisa em sites de busca;
- ter noção de utilização de redes sociais;

- Saber pesquisar tutoriais que ensinam a lidar com as ferramentas apresentadas neste projeto se necessário.

6 FORMA DE IMPLEMENTAÇÃO



Fonte: <http://www.portalbizesowy.com.pl/wp-content/uploads/2014/01/new-technologies.jpg>

Este projeto foi organizado e adaptado em tarefas inspiradas em Dell' Isola (2007, p.41) agregando a elas, o uso das novas TICs, sendo assim distribuídas:

1º momento:

- A professora de língua portuguesa irá dividir a sala em três grupos, que trabalharão de maneira colaborativa utilizando *google docs*. Os alunos deverão pesquisar sobre os temas enumerados abaixo, podendo sortear os temas para cada grupo que irá produzir um texto construído colaborativamente, podendo ser (resumo, artigo de opinião, entrevista ou relatório), ficando a cargo do mesmo pesquisar e aprofundar sobre as características do gênero escolhido;
- Formação de grupos de estudos que irão promover um fórum de discussão no *Facebook*, sob orientação e intervenção dos professores de Língua Portuguesa.
 - 1) **GRUPO GÊNEROS:** gêneros textuais orais e escritos;
 - 2) **GRUPO NOVAS TECNOLOGIAS:** Pesquisar sobre o uso das novas tecnologias, com seus aspectos negativos e positivos;

3) **GRUPO LETRAMENTO DIGITAL:** Letramento Digital

4) **GRUPO RETEXTUALIZAÇÃO:** Pesquisar sobre retextualização de gêneros e intertextualidade

As produções serão publicadas no facebook *a fim* de promover um *fórum* de discussão em torno dos temas.

2º momento: Definição de conteúdos disciplinares

- Em reuniões com coordenadores e professores, serão levantados os conteúdos e objetivos coincidentes a serem trabalhados por cada disciplina, como por exemplo:
 - Gêneros textuais e retextualização
 - Letramento digital
 - O uso das novas tecnologias no aprendizado
 - A importância da água para a vida na Terra e questões que envolve o tema;
 - Fotografia, edição digital, comunicação visual e poética pessoal.

3º momento

- Nesta etapa, todos os grupos deverão organizar o trabalho em coautoria, utilizando o *google docs*;
 - Aqui todos os professores estarão trabalhando sobre o tema transversal com os alunos e participando dos fóruns de discussão no *facebook* e dando suporte pedagógico na construção do trabalho no *google docs*;
 - Todos os grupos deverão pesquisar sobre o tema transversal elencado neste Projeto, ou seja, sobre as questões que envolvem a água no mundo – um movimento de cooperação para salvar nosso ouro azul:
- 1) Seleção e leituras de textos de diferentes gêneros publicados em sites da web sobre a água;

- 2) Compreensão textual, observação e levantamento das características de textualização do texto lido;
 - 3) Identificação do gênero, com base na leitura, compreensão e observação feitas;
 - 4) Retextualização: escrita de um outro texto, orientada pela transformação de um gênero em outro gênero. (Os grupos deverão utilizar ferramentas digitais neste processo, tais como, HQs, livro digital, avatar, *YouTube*, entre outros, para apresentação do novo gênero). Por exemplo, transformar uma reportagem em uma HQ, um artigo de opinião em um poema, um anúncio de jornal em uma receita, por exemplo;
 - 5) Conferência: Verificação do atendimento às condições de produção: o gênero textual escrito a partir do original deve manter, ainda que em parte, o conteúdo do texto lido;
 - 6) Identificação, no novo texto, das características do gênero-produto da retextualização;
 - 7) Reescrita, após a verificação do atendimento às condições de produção (trata-se da escrita da versão final do texto, feitos os ajustes necessários para transpor para a ferramenta escolhida pelo grupo);
- Os grupos podem procurar tutoriais da ferramenta escolhida na internet, além das sugeridas aqui.

4º momento

- Exposição e apresentação dos trabalhos das turmas no site da Escola, no *Blog* da turma e no *facebook*, além de serem apresentados à comunidade escolar em uma feira multidisciplinar de novas tecnologias no contexto educacional.

7 COMO O MATERIAL SERÁ USADO PELO PROFESSOR E/OU PELOS ALUNOS?



Fonte:

http://1.bp.blogspot.com/_aKZHJ5d5Iac/TKxeVDEEHPI/AAAAAAAAABA/DI2j3_bTiFM/s1600/ead.jpg

Os alunos trabalharão de forma colaborativa utilizando:

- o *google docs*, *facebook*, *Skype*, *whatsapp* compartilhando materiais e promovendo discussões acerca do tema proposto sob supervisão e orientação dos professores das áreas envolvidas;
- Cada professor ficará responsável por uma turma;
- As retextualizações dos gêneros serão transpostas para os suportes produzidos pelos alunos;
- Para a amostra, os alunos utilizarão o *data show*, apresentando um seminário, sobre “Como as novas tecnologias, podem atrelar o ensino de línguas e outras áreas do conhecimento, em movimentos sociais e colaborativos, visando divulgar, e conscientizar as pessoas sobre as questões envolvendo a água;
- Todas as tarefas serão publicadas nos blogs de cada turma. E comentada pelos colegas de outra turma.

8 AVALIAÇÃO (DOS ALUNOS E DA PROPOSTA)

O grau de participação nas atividades será baseado nos seguintes critérios:

- Participação dos integrantes em todo o processo de desenvolvimento e montagem do trabalho;
- Produções feitas em diferentes suportes e gêneros utilizando o computador e suas ferramentas;
- Colaboração dentro dos grupos, desenvolvendo estratégias de trabalho, discutindo de forma seria e relevante com os colegas sobre os temas propostos na rede social escolhida;
- Se trouxe informações importantes para a discussão;
- Se o envolvimento da equipe e do trabalho foi relevante;
- Criação, postagem dos trabalhos e apresentação no auditório para a comunidade escolar, bem como sugestão e prática de uma maneira de divulgar a iniciativa da ONU;

As apresentações serão avaliadas com base nos seguintes critérios:

- A proposta será avaliada a partir dos resultados e enquetes feita pelos e para os alunos, retomando os objetivos do projeto, saber se os objetivos foram atingidos, total ou parcialmente;
- Montagem de uma Pauta de avaliação sobre cada item trabalhado, enfatizado os mais relevantes;
- Sondar quais objetivos foram alcançados durante o trabalho se eles foram atingidos, total ou parcialmente, trazendo contribuições relevantes para a discussão.
- Avaliar o envolvimento da equipe e dos alunos, se todos estão interessados na questão ambiental, nas questões sobre a água no mundo, e se mudaram as atitudes cotidianas em relação ao desperdício e ao consumo;
- Avaliar os avanços alcançados ao integrar as novas tecnologias no projeto.

9 OUTROS LINKS PARA ORGANIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

Avatares: <http://www.voki.com/>

HQ digital: <http://www.bitstrips.com/>

Livro digital: <http://www.pimpampum.net/bookr/index.php>

Blog: Dicas de blog : <http://bloguinfo.blogspot.com/2009/07/atividades-com-glogster.html>

<http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/desenvolvimento/2013-ano-internacional-cooperacao-pela-agua-acesso-saneamento-basico-681908.shtml>

<http://www.unwater.org/watercooperation2013/about.html#wwd>

<http://www.unesco.org/new/en/rio-20/single-view/news/water-cooperation-now-an-imperative-according-to-world-leaders/>

REFERÊNCIAS

ABOUT water cooperation 2013. Disponível em:

<<http://www.unwater.org/watercooperation2013/about.html#wwd>> Acesso em 04 jan. 2013.

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. Trad. Paulo Bezerra. 4. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1979/2003.

BRAGA, Junia de Carvalho Fidélis. *Integrando tecnologia no ensino fundamental no ensino de inglês nos anos finais do ensino de inglês nos anos finais do ensino fundamental*. São Paulo: Edições SM, 2012. (Somos Mestres)

BRONCKART, Jean Paul. Interacionismo sócio-discursivo: uma entrevista com Jean Paul Bronckart. *Revista Virtual de Estudos da Linguagem – ReVEL*, vol. 4, n. 6, mar. 2006

DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. *Retextualização de gêneros escritos*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

DEMO, Pedro. *Questões para tele educação*. Petrópolis, RJ, Vozes, 1998.

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernand. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. 278 p. (Tradução e organização: Roxane Rojo; Glaís Sales Cordeiro).

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. *Gêneros textuais e ensino*. São Paulo, Parábola Editorial, 2010.

MORAN, José. Orientador de projetos educacionais inovadores com metodologias ativas nas modalidades presencial e a distância. *Revista Interações*, São Paulo, vol. 5, p.57-72, 2000.

Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro081.pdf>> Acesso 13 jun. 2014.

MORAN, José. Novas tecnologias e o reencantamento do mundo. *Revista Tecnologia Educacional*, Rio de Janeiro, vol. 23, n. 126 1995, p. 24 e 26. Disponível em: <http://www.educacao.salvador.ba.gov.br/Site/documentos/espaco-virtual/espaco-edu-com-tec/artigos/novas%20tecnologias%20o%20re-encantamento%20do%20mundo.pdf>. Acesso em 14 de julho de 2014.

PCN – tema transversal. Disponível em: http://www.rc.com.br/exposicao/ecologia_meio_ambiente/transversalidade/transversalidadeProjeto%20Integrando%20Gera%C3%A7%C3%B5es.pdf. Acesso em 14 jul. 2014

RIBEIRO, Ana Elisa; NOVAIS, Ana Elisa Costa. *Letramento digital em 15 cliques*. Belo Horizonte: RHJ, 2012.

SPITZCOVSKY, Débora. 2013: ano internacional da cooperação pela Água. Planeta sustentável, 12/04/2012. Disponível em: <<http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/desenvolvimento/2013-ano-internacional-cooperacao-pela-agua-acesso-saneamento-basico-681908.shtml>> Acesso em 04 jan. 2013

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

BRAGA, Denise Bertoli. *Ambientes digitais: reflexões teóricas e práticas*. São Paulo: Cortez, 2013.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, ética*. Brasília, MEC/SEF, 1997. 146 p. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro081.pdf>> Acesso em 12 jul. 2014.

COSCARELI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa. *Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. – 2. ed. – Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2007.

MUDAR a forma de ensinar e de aprender: transformar as aulas em pesquisa e comunicação presencial-virtual. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacacao/uber.pdf> Acesso em 10 jul. 2014.

PAIVA, Vera Menezes de Oliveira. *O ensino da língua Inglesa no ensino médio: teoria e prática*. São Paulo: Edições SM, 2012. (Somos Mestres).

RAZÕES para o ensino da disciplina: proposta Curricular – CBC. Língua portuguesa - ensino médio. 03.10.2006. Disponível em: <http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/index.aspx?id_projeto=27&id_objeto=39130&tipo=ob&cp=000099&cb=&n1=&n2=Proposta%20Curricular%20->

%20CBC&n3=Ensino%20M%C3%A9dio&n4=L%C3%ADngua%20Portuguesa&b=s>
Acesso em 04 jan. 2013

RIBEIRO, Ana Elisa. *Novas tecnologias para ler e escrever: algumas considerações sobre ambientes digitais na sala de aula*. Belo Horizonte, RHJ, 2012a.

WATER cooperation now an imperative according to world leaders. Unesco, Natural Sciences Sector, 22.06.2012. Disponível em: <<http://www.unesco.org/new/en/rio-20/single-view/news/water-cooperation-now-an-imperative-according-to-world-leaders/>> Acesso em 04 jan. 2013

ZIRALDO; GWA. *Genêro e água: vol. 3. (Cartilha)*. Disponível em: <http://www.ana.gov.br/aguaecultura/genero/cartilha_genero_agua_03_cd.pdf> Acesso em 04 jan. 2013.